

Nível de atividade da construção mineira aumenta em maio

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais registrou elevação da atividade e do emprego em maio, após sete meses de queda. Contudo, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

As expectativas para os próximos seis meses com relação ao nível de atividade, à compra de matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao número de empregados melhoraram, enquanto as intenções de investimento recuaram e foram menores que as apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MAIO DE 2023

Atividade e emprego da construção crescem após sete meses em queda

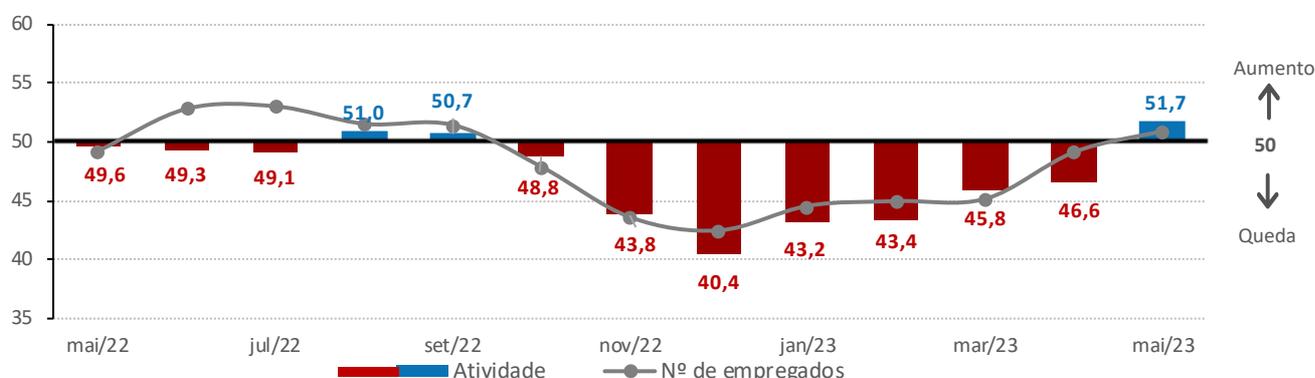
O índice de **atividade** da construção aumentou 5,1 pontos ante abril (46,6 pontos) e atingiu 51,7 pontos em maio. O indicador mostrou elevação da atividade – ao ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos –, após registrar queda por sete meses seguidos. Frente a maio de 2022 (49,6 pontos), o índice cresceu 2,1 pontos.

O indicador de **atividade em relação à usual** avançou 5,9 pontos em relação a abril (40,9 pontos) e marcou 46,8 pontos em maio. Apesar da melhora, o índice mostrou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao permanecer abaixo dos 50 pontos. O índice cresceu 5,1 pontos na comparação com maio de 2022 (41,7 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** expandiu 1,8 ponto ante abril (49,1 pontos) e alcançou 50,9 pontos em maio. O índice ultrapassou a fronteira dos 50 pontos, mostrando elevação do emprego pela primeira vez em oito meses. Frente a maio de 2022 (49,2 pontos), o indicador aumentou 1,7 ponto, sendo o mais elevado para o mês em 11 anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JUNHO DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses avançam em junho

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses marcou 57,1 pontos em junho, elevação de 8 pontos ante maio (49,1 pontos). O índice mostrou perspectiva de expansão da atividade, ao ficar acima dos 50 pontos – linha divisória entre retração e crescimento. Em relação a junho de 2022 (56 pontos), o indicador avançou 1,1 ponto, sendo o maior para o mês em 11 anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 54,6 pontos em junho, aumento de 4 pontos frente a maio (50,6 pontos). O índice sinalizou perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, ao ficar acima dos 50 pontos. Na comparação com junho de 2022 (54,6 pontos), o índice ficou estável.

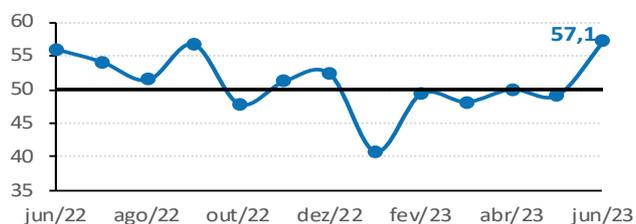
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** marcou 54,9 pontos em junho, elevação de 2,4 pontos em relação a maio (52,5 pontos). O resultado – acima dos 50 pontos – mostrou perspectiva de aumento dos novos empreendimentos e serviços no curto prazo. Ante junho de 2022 (53,2 pontos), o índice mostrou expansão de 1,7 ponto.

O indicador de **evolução do número de empregados** registrou 55,5 pontos em junho, elevação de 2,6 pontos ante maio (52,9 pontos). Ao ficar acima dos 50 pontos, o índice mostrou expectativa de crescimento do emprego nos próximos seis meses. Em relação a junho de 2022 (56,7 pontos), o indicador caiu 1,2 ponto.

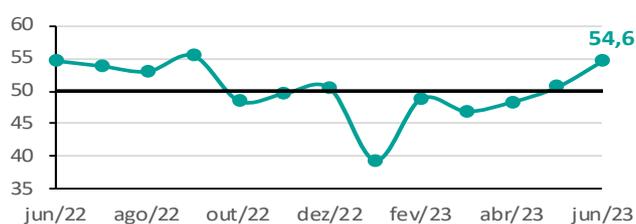
Intenções de investimento recuam em junho

O indicador de **intenção de investimento** atingiu 42,2 pontos em junho, queda de 1,6 ponto na comparação com maio (43,8 pontos). Em relação a junho de 2022 (43,4 pontos), o índice caiu 1,2 ponto.

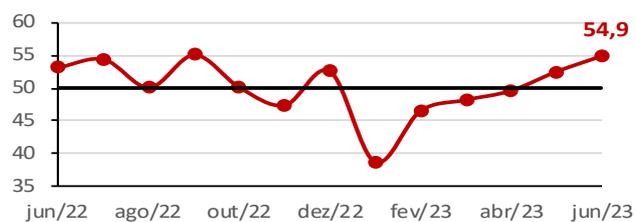
Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



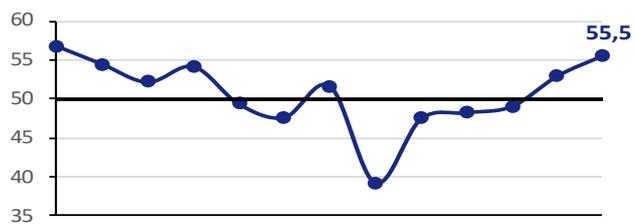
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

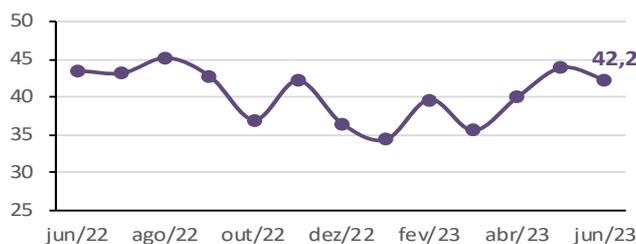


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mai/22	abr/23	mai/23
Nível de atividade ¹	49,6	46,6	51,7
Nível de atividade em relação ao usual ²	41,7	40,9	46,8
Número de empregados ¹	49,2	49,1	50,9

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/22	mai/23	jun/23
Nível de atividade ³	56,0	49,1	57,1
Compra de insumos e matérias-primas ³	54,6	50,6	54,6
Número de empregados ³	56,7	52,9	55,5
Novos empreendimentos e serviços ³	53,2	52,5	54,9
Intenção de Investimento ⁴	43,4	43,8	42,2

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 45 empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de junho de 2023.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.